Valor ECONÔMICO
Publicado em 28/10/2024 - 05:58

Em Fortaleza, Evandro Leitão, do PT, supera bolsonarista por pouco

Eleições Evandro Leitão (PT) vence a eleição com vantagem de apenas 10 mil votos, mas André Fernandes (PL) sai maior do que entrou

Em disputa acirrada, PT derrota o PL e conquista Fortaleza

Eleições 2024

Marina Falcão
De Recife

Com uma vantagem de menos de 11 mil votos, o deputado estadual Evandro Leitão (PT) venceu, de virada, a eleição em Fortaleza contra o deputado André Fernandes (PL). Com 50,38% dos votos válidos, Leitão garantiu o comando do PT na capital mais populosa do Nordeste, após enfrentar um "bolsonarista repaginado " em acirrada disputa. Brancos e nulos somaram 4,56% dos votos e as abstenções, 15,85%.

Com diferença mínima entre os candidatos do início ao fim da apuração, o resultado só pode ser conhecido com 99,6% das seções computadas. A eleição na capital cearense foi uma prioridade para o presidente Lula. O desfecho positivo fortaleceu o ministro Camilo Santana (PT), ex-governador do Ceará, que sofreu reveses de aliados em Sobral (CE) e Juazeiro do Norte (CE) nestas eleições.

Aos 57 anos, Leitão era filiado ao PDT até o ano passado, mas saiu da legenda por conta do perfil antipetista da ala do partido ligada ao ex-ministro Ciro Gomes. Rompido com PDT desde 2022, Camilo Santana construiu a candidatura Leitão em chapa com Gabriella Aguiar (PSD) como vice.

Santana licenciou-se do Ministério da Educação para conduzir a campanha de Leitão, um estreante em disputas majoritárias. Na reta final, o ministro mobilizou a militância do PT nas ruas da cidade, intensificou a nacionalização do debate e a cobrança da presença do ex-presidente Jair Bolsonaro na campanha do adversário. Bolsonaro não foi a Fortaleza no segundo turno, diferentemente de Lula, que participou de comício na cidade.

"Fortaleza olha para o futuro e defende a democracia", afirmou Leitão nas suas redes sociais após a vitória. Ele também parabenizou o presidente Lula pelo seu aniversário neste domingo (27) e agradeceu o "apoio incondicional" que recebeu. "Sigo firme defendendo seu projeto de justiça social e luta contra as desigualdades", afirmou Leitão, em post no Instagram.

Apesar do resultado, a dura disputa contra um deputado do PL acendeu uma luz amarela no PT. No início da campanha, o PT considerava que Fernandes seria o adversário mais fácil de derrotar em um eventual segundo turno. Afinal, estimulou os atos de violência de 8 de janeiro de 2023 em Brasília e coleciona declarações polêmicas na sua trajetória política.

O PT imaginava que enfrentaria um André Fernandes com discurso bolsonarista afiado e agressivo. Mas Fernandes assumiu postura ponderada, com discurso de união e de governar para todos, principalmente no segundo turno. Em boa medida, conseguiu driblar a associação imediata com Bolsonaro, explorando suas habilidades de comunicador nas redes sociais. Com essa "repaginação do bolsonarismo", Fernandes, de apenas 26 anos, conseguiu adentrar fatias do eleitorado que não se identifica como bolsonarista.

Nesse cenário, o PSDB recebeu o "ok" do ex- senador Tasso Jereissati para embarcar no palanque do candidato do PL no segundo turno. Oficialmente, Jereissati adotou posição neutra. Fernandes conquistou também o apoio do ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT), aliado de Ciro Gomes, que teve grande participação na reta final da campanha. Cláudio disse que estava dando "voto útil" contra um "modelo recheado de corrupção", endossando críticas de Ciro ao PT.

JARBAS OLIVEIRA/PARCEIRO/AGÊNCIA O GLOBO

Evandro Leitão (PT) disse ao presidente Lula neste domingo: "Sigo firme defendendo seu projeto de justiça social"

50,38%
Votos válidos de Evandro Leitão

Apesar da derrota, Fernandes sai da disputa maior do que entrou. Em chapa puro sangue, não era nem cotado para disputar o segundo turno, pois até então o protagonista da direita em Fortaleza era o ex-deputado Capitão Wagner (União). Wagner ficou em quarto no primeiro turno. Em discurso a apoiadores, Fernandes reconheceu a derrota mas disse que o momento era de orgulho. "Não é momento de tristeza, não é momento de lamentação, de baixar a cabeça. Por mais que esse tenha sido o resultado, deixa eu dizer: nós já fizemos história", disse Fernandes a apoiadores ontem à noite.

Para o PDT de Ciro Gomes, a derrota de Fernandes foi mais amarga. O prefeito José Sarto (PDT), sua cria política, foi o primeiro da história de Fortaleza a não se reeleger — ficou em terceiro no primeiro turno. No segundo turno, o partido rachou localmente. As críticas de Ciro ao PT no Ceará criaram tensionamento público com o ministro Carlos Lupi (PDT), fundador do partido, e com a militância jovem. Com a provável união entre PSB e PDT, Ciro deve deixar o partido.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 14

Copyright © Clipclap 2025.